

FATORES MOTIVADORES E DESMOTIVADORES NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA

Joana Santos Montalvão¹

Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia - FACITE¹

Paula Rayanne Lopes de Carvalho Aninger²

Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia - FACITE²

RESUMO: Fatores como a desmotivação dos alunos e o afastamento da família podem contribuir para o baixo rendimento e adoecimento do professor, e assim trazerem consequências relevantes para a instituição escolar e as relações nelas existentes. Sendo assim, o presente estudo buscou identificar os principais fatores que motivam e desmotivam os professores da rede pública municipal e estadual de ensino. O levantamento de dados foi obtido durante uma palestra sobre motivação e adoecimento, com quarenta professores das etapas da Educação básica, a saber: Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Ensino Médio. Os professores responderam a dois questionamentos: 1) Quais os objetivos que vocês visam alcançar em sua atuação? 2) Quais os aspectos que lhe desmotiva em sua prática? Os resultados apontaram como principais fatores motivacionais a possibilidade de contribuir para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias aos níveis de escolaridade e o desenvolvimento profissional. Como fatores desmotivadores a insatisfação quanto à indisciplina, desinteresse dos alunos e ausência da família. Estes dados refletem a preocupação do professor com a aprendizagem do aluno, porém, para alcançar este objetivo é necessária uma ação conjunta, na qual o professor precisa buscar se aprimorar e aprender a lidar com as diversas demandas existentes no contexto escolar, e os alunos, por sua vez, precisam atuar como protagonistas neste processo, assim como as famílias que devem se comprometer com suas responsabilidades. Contudo, destaca-se a importância das instituições escolares promoverem ações que sirvam como apoio aos professores no gerenciamento da complexidade do exercício da sua profissão.

Palavras-chave: Desmotivação. Docência. Motivação.

1 INTRODUÇÃO

Ser professor é uma profissão que merece admiração e respeito pela sua responsabilidade de transmitir conhecimento, todavia, é notório no Brasil uma desvalorização da profissão dentro do contexto acadêmico e na sociedade como um todo, sendo considerada uma das profissões mais estressantes da atualidade (LIPP, 2014).

¹ Mestre em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP); Membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia (FACITE), Santa Maria da Vitória-BA. Email: joana_mbj@hotmail.com.

² Mestre em Ciências; Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF); Docente dos Colegiados de Psicologia e Enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia (FACITE), Santa Maria da Vitória-BA. Email: paularfarma@gmail.com.

IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



A desmotivação dos docentes ainda é um tema pouco discutido e trabalhado no contexto escolar, mesmo levando em consideração a recorrente insatisfação do profissional da educação. Nos estudos de Lapo e Bueno (2003) sobre o abandono da profissão docente, os principais motivos para os professores abandonarem a docência correspondiam aos baixos salários, precárias situações de trabalho, insatisfação no trabalho e desprestígio profissional. As autoras pontuam ainda que o abandono não acontece abruptamente, mas decorre de um processo muito difícil e conflituoso vivido pelo professor que o conduz a optar por deixar definitivamente a escola pública ou a própria profissão.

A desmotivação pode contribuir para o baixo rendimento e adoecimento do professor, sendo que fatores como a desmotivação dos alunos e o afastamento da família podem acarretar consequências relevantes para a instituição escolar e as relações nelas existentes. “Com efeito, um professor desmotivado e indiferente influencia, por indução, os próprios alunos e, por contágio, toda a estrutura educativa” (MIRANDA, 2012, p. 77).

Neste sentido, pontua Barreiros (2008) um professor motivado que acredita na educação vai buscar estratégias que priorizem a criatividade e o desejo dos alunos pelos estudos, ao passo que os docentes que lecionam somente por obrigação e pela remuneração terão como consequência perda na qualidade da aprendizagem do aluno e os efeitos de uma prática desprovida de prazer.

Compreender os fatores que desmotivam o professor, bem como os objetivos que motivam a sua atuação, pode favorecer a construção de estratégias para manter motivada a equipe docente, fator que pode contribuir para melhorar as relações e desempenho dos integrantes da instituição escolar. Para que haja um ensino de qualidade, faz-se necessário que o docente tenha uma formação acadêmica adequada, e somada a essa condição é preciso que haja condições dignas de trabalho que atendam as necessidades dos professores e alunos, por meio de políticas governamentais que priorizem a educação e as necessidades dos membros que a constitui, de modo que ir a escola se torne algo prazeroso e não obrigação (BARREIROS, 2008).

2 OBJETIVO

Conhecer os principais fatores que motivam e desmotivam os professores da rede pública municipal e estadual de ensino do município de Iuiu-BA.

3 METODOLOGIA

O levantamento de dados foi obtido durante a palestra que teve como tema: “Uma prática sem motivação torna-se uma prática adoecedora”, realizada dentro da campanha setembro amarelo, por meio de uma parceria entre a Secretaria de Educação e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) do município de Iuiu-BA.

A palestra ocorreu em três momentos distintos, uma em cada escola; a primeira foi realizada na educação infantil, com 10 (dez) professores; a segunda com 13 (treze) professores do ensino fundamental I; e a terceira no ensino médio com 17 (dezessete) professores, totalizando 40 (quarenta) participantes.

Com o intuito de refletir em conjunto com os professores sobre os fatores que motivam e desmotivam a sua ação prática, além de propor ações para melhorar a motivação, durante as palestras foram realizados dois questionamentos:

- 1) Quais os objetivos que vocês visam alcançar em sua atuação?
- 2) Quais os aspectos que lhe desmotiva em sua prática?

Os dados obtidos foram tabulados e apresentados por categoria de ensino por meio de tabelas.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

As condições de trabalho do professor e sua implicação na saúde tem se tornado objeto de estudo de áreas diversas de conhecimento, os quais observam uma desvalorização do docente, uma cobrança de atualização, somada às condições precárias de trabalhos e relações problemáticas no contexto de trabalho, fatores que contribuem para desgastes físicos e psicológicos, afastamentos por adoecimento e até mesmo abandono da profissão (CRUZ; LEMOS, 2005).

Nesse contexto, existem fatores que podem atuar tanto como motivadores quanto como desmotivadores no exercício da profissão. Segundo Barboza (2014), a motivação pode ser entendida como a ação de mover, sendo ela que conduz os indivíduos em direção dos seus objetivos e os mantêm focados em seus propósitos. Existem dois modelos de motivação: o homeostático, no qual o motivo está relacionado a uma necessidade de autorregulação corpórea; e o de incentivo, que são compreendidos como objetos, eventos ou condições que estimulam a ação.

Barboza (2014) afirma ainda que a motivação pode ser intrínseca, quando parte do próprio indivíduo, ou extrínseca, quando está ligada a fatores ambientais. Estes dois tipos podem estar relacionados quando o estado de motivação inicia intrinsecamente (motivo



pessoal de favorecer a aprendizagem do aluno) e a dependência deste estado passa a depender dos fatores externos (o aluno alcançar a aprendizagem).

5 RESULTADOS/DISCUSSÃO

Os resultados relacionados aos professores da educação infantil podem ser visualizados na Tabela 1.

Tabela 1 - Os motivos e desmotivos na atuação dos professores da educação infantil (n=10)

Motivo	n (%)	Desmotivo	n (%)
Contribuir para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à série	5 (50,00)	Ausência da família	6 (35,29)
Desenvolver um bom trabalho	1 (10,00)	Indisciplina dos alunos	2 (11,77)
Ter um bom desempenho	1 (10,00)	Adoecimento Físico	2 (11,77)
Cooperar com os colegas	1 (10,00)	Adoecimento Mental	2 (11,77)
Aproximar a família	1 (10,00)	Falta de recursos	1 (5,88)
Transmitir conhecimento	1 (10,00)	Salário	1 (5,88)
		Falta de formação	1 (5,88)
		Fofoca entre a equipe	1 (5,88)
		Desinteresse dos alunos	1 (5,88)
Total	10 (100,00)		17* (100,00)

Legenda: *os professores deram mais de uma resposta. A porcentagem foi calculada considerando o número de resposta para cada categoria.

A Tabela 2 apresenta os dados dos professores do ensino fundamental I.

Tabela 2 - Os motivos e desmotivos na atuação dos professores do ensino fundamental I (n=13)

Motivo	n (%)	Desmotivo	n (%)
Contribuir para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à série	9 (39,14)	Ausência da família	9 (31,03)
Compartilhar conhecimento	3 (13,04)	Indisciplina dos alunos	7 (24,14)
Contribuir para o desenvolvimento social	3 (13,04)	Desinteresse dos alunos	6 (20,69)
Educar os alunos para a cidadania	2 (8,69)	Desvalorização do professor	4 (13,79)
Desenvolver-se profissionalmente	2 (8,69)	Salário	2 (6,90)
Transmitir conhecimento	1 (4,35)	Falta de formação	1 (3,45)
Cooperar com os colegas	1 (4,35)		
Realizar-se profissionalmente	1 (4,35)		
Ter uma renda	1 (4,35)		
Total	23 (100,00)*		29(100,00)*

Legenda: *Os professores deram mais de uma resposta. A porcentagem foi calculada considerando o número de resposta para cada categoria.

Quanto aos resultados dos professores do ensino médio, estes podem ser observados na Tabela 3.

Tabela 3 - Os motivos e desmotivos na atuação dos professores do ensino médio (n=17)

Motivo	n (%)	Desmotivo	n (%)
--------	-------	-----------	-------



Desenvolver-se profissionalmente	12 (31,59)	Desinteresse dos alunos	13 (28,90)
Contribuir para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à série	9 (23,68)	Espaço físico	7 (15,55)
Educar os alunos para a cidadania	5 (13,2)	Sobrecarga	6 (13,33)
Cooperar com os colegas	3 (7,89)	Desvalorização do professor	5 (11,11)
Ser reconhecido	2 (5,26)	Salário	5 (11,11)
Transmitir conhecimento	2 (5,26)	Ausência da família	4 (8,89)
Aproximar a família	1(2,63)	Falta de recursos	4 (8,89)
Ter uma renda	1(2,63)	Indisciplina dos alunos	1 (2,22)
Motivar os alunos	1(2,63)		
Compartilhar conhecimento	1(2,63)		
Realizar-se profissionalmente	1(2,63)		
Total	38 (100,00)*		45 (100,00)*

Legenda: *Os professores deram mais de uma resposta. A porcentagem foi calculada considerando o número de resposta para cada categoria.

No geral, os resultados apontaram como principais fatores motivacionais a possibilidade de contribuir para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias aos níveis de escolaridade e o desenvolvimento profissional. Como principais fatores que geram desmotivação, obteve-se a insatisfação quanto à indisciplina e desinteresse dos alunos e ausência da família.

É comum nos resultados dos estudos sobre motivação dos professores os fatores externos (motivação extrínseca) serem os mais apontados, tanto para os fatores motivacionais quanto para os desmotivacionais. O estudo de Barreiros (2008) aponta o processo de desenvolvimento e aprendizagem dos alunos e o modo como valorizam o trabalho do professor, como principais fatores motivacionais, e a desvalorização da profissão, o mal comportamento do aluno, as condições precárias da escola e o salário, como fatores que geram desmotivação.

A partir dos dados obtidos e analisados no presente estudo, conclui-se que há uma preocupação do professor com a aprendizagem do aluno, porém, para o alcance desse objetivo se faz necessária uma ação conjunta, na qual o professor precisa buscar se aprimorar e aprender a lidar com as diversas demandas existentes no contexto escolar, e os alunos, por sua vez, precisam atuar como protagonistas neste processo, assim como as famílias que devem se comprometer com suas responsabilidades.

6 CONCLUSÃO

O presente estudo não tem como objetivo esgotar o tema proposto, mas colaborar na compreensão dos fatores que motivam e desmotivam o professor pode favorecer a construção

de estratégias para manter motivada toda a equipe docente. Após a realização desse estudo foi possível perceber que a motivação do professor está relacionada à aprendizagem do aluno e seu aprimoramento, enquanto que os fatores desmotivadores estão associados às questões comportamentais dos alunos e a ausência da participação familiar.

Ressalta-se ainda a importância das instituições escolares promoverem ações que sirvam como apoio a aos professores para que eles possam aprender a lidar melhor com a complexidade do exercício da sua profissão.

REFERÊNCIAS

BARBOZA, M. B. Definição, conceitos, fatores de motivação. In: WALGER, C.; VIAPIANA, L.; BARBOZA, M. M. **Motivação e satisfação no trabalho: em busca do bem-estar de indivíduos e organizações**. Curitiba: InterSaber, p. 15-43, 2014.

BARREIROS, J. L. **Fatores que influenciam na motivação de professores**. Monografia (Graduação) - Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2008.

CRUZ, R. M.; LEMOS, J. C. Atividade docente, condições de trabalho e processos de saúde. **Motrivivência**, [online], [s.l.], [s.v.], n.24, p. 59-80. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/742>. Acesso em: 14 dez. 2019.

LAPO, F. R.; BUENO, B. O. Professores, desencanto com a profissão e abandono do magistério. **Caderno de Pesquisa** [online], [s.l.], [s.v.], n.118, p.65-88, 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0100-15742003000100004&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 14 dez. 2019.

LIPP, M. **O stress do professor**. Campinas, São Paulo: Papirus, 2014.

MIRANDA, M. R. A. C. **O impacto da desmotivação no desempenho dos professores**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Católica Portuguesa, Porto, 2012.